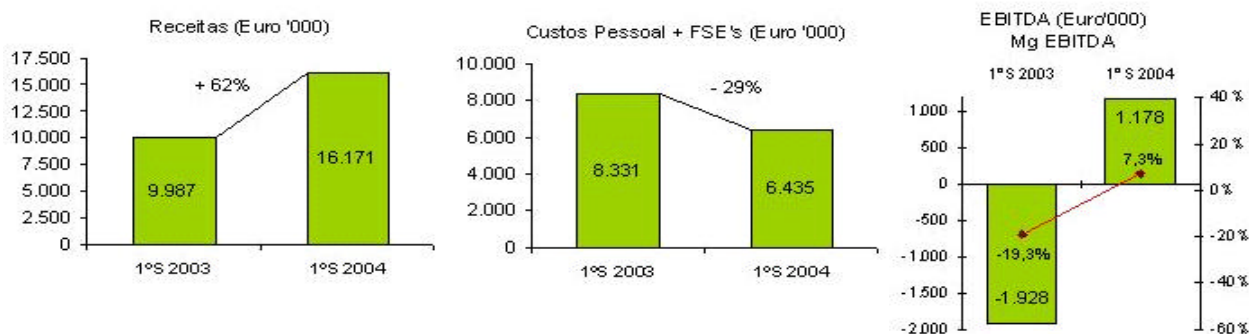


Relatório de Gestão - EXERCÍCIO DE 2004 – 1º Semestre

O Grupo ParaRede consolida a evolução positiva dos resultados durante o primeiro semestre de 2004, de acordo com o objectivo de reequilíbrio operacional da empresa.

- ✍ **Volume de Negócios cresce 62% para 16,2 M€**
- ✍ **Custos de Funcionamento reduzem-se em 23%**
- ✍ **EBITDA melhora 161%, ascende a 1,2 M€**
- ✍ **Margem EBITDA passa de - 19,3% para + 7,3%**
- ✍ **Endividamento Bancário (Liq.)/Equity de 16% (265% em Junho 2003)**
- ✍ **Resultado Líquido positivo de 1,3 M€(POC)**
- ✍ **Resultado Líquido positivo de 3,0 M €(IFRS)**



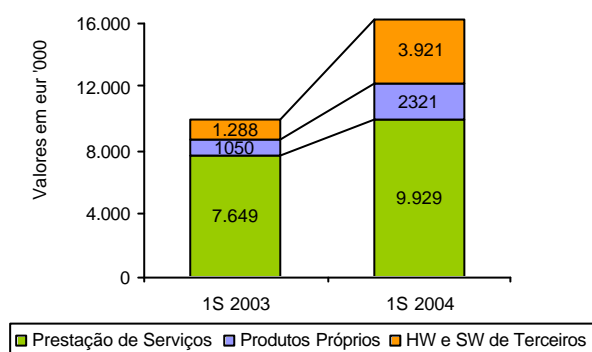
Evolução da Actividade

(valores em Eur'000)	1ºS 2003	1ºS 2004	Variação Homóloga
Vendas	2.338	6.242	167,0%
Prestação de Serviços	7.649	9.929	29,8%
Receitas Totais	9.987	16.171	61,9%
CMVMC	1.470	4.572	211,0%
Margem Bruta	8.517	11.599	36,2%
TPE's	172	189	10,1%
Outros Proveitos Operacionais	0	10	
FSE's	4.419	5.686	28,7%
Custos com Pessoal	6.061	4.773	-21,2%
Impostos e Outros Custos Oper.	137	162	18,4%
EBITDA	-1.928	1.178	161,1%
Amortizações	3.986	2.389	-40,1%
Provisões	596	0	-100,0%
EBIT	-6.511	-1.210	81,4%
Resultados Financeiros	700	-541	177,3%
Resultados Correntes	-5.811	-1.752	69,9%
Resultados Extraordinários	-2.732	-1.423	47,9%
Resultados Antes de Impostos	-8.543	-3.174	62,8%
Imposto sobre Rendimento do Exercício	31	-4.500	
Resultado Líquido	-8.572	1.326	115,5%

Volume de Negócios

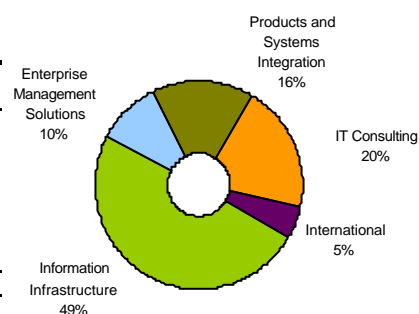
As receitas consolidadas do 1º semestre do corrente ano ascenderam a 16,2 Milhões de Euros, o que representa um crescimento de 62% face ao período homólogo do ano anterior.

O objectivo estratégico de crescimento de 30% ano, encontra-se, decorridos seis meses, perfeitamente ao alcance de ser atingido ou mesmo superado.



Este aumento das receitas, foi suportado quer pelo crescimento da venda de Hardware e Software de terceiros, quer pela prestação de serviços, quer ainda pela componente de produtos próprios, a qual já representa 14,4% das vendas totais. Este crescimento é particularmente assinalável se atendermos à conjuntura adversa em que foi alcançado. Por outro lado, o actual mix de vendas começa a reflectir as apostas estratégicas da ParaRede, consubstanciadas num forte crescimento da vertente de prestação de serviços, a par da promoção e desenvolvimento da oferta de produtos e tecnologias próprias (MSWait, Intrapub, OWNNet, Matriz, Clarinet e Ctrade).

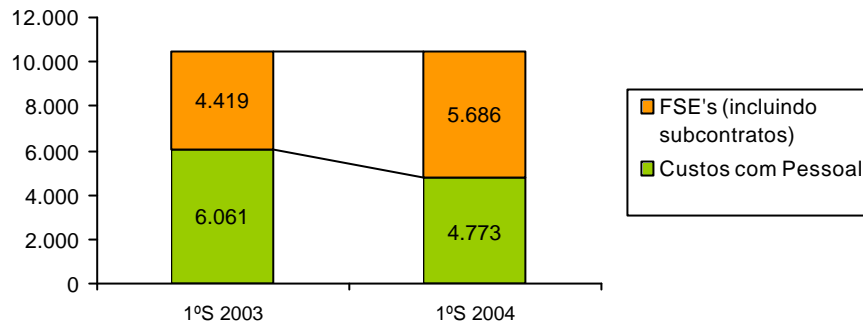
Receitas por Área de Negócio (valores em EUR'000)	1º S 2003	1º S 2004	Crescº Homólogo
Information Infrastructure	3.180	8.013	152,0%
<i>Produtos</i>	1.507	3.926	160,5%
<i>Serviços</i>	1.673	4.087	144,3%
Enterprise Management Solutions	1.044	1.621	55,3%
Products and Systems Integration	2.329	2.521	8,2%
IT Consulting	2.694	3.221	19,6%
International	740	795	7,4%
Total	9.987	16.171	61,9%



A evolução das receitas por Área de Negócio é a que seguir se apresenta e permite concluir que todas elas deram um contributo positivo para o crescimento, particularmente as Áreas de Information Infrastructure, (mercê do seu crescente envolvimento em projectos estruturantes de grande dimensão junto de importantes clientes nacionais do sector das Telecomunicações, Banca e Indústria e Serviços) e Enterprise Management Solutions, devido ao desenvolvimento de novos projectos de implementação de ERP e serviços de consultoria a projectos em fase de acompanhamento.

Custos Fixos Operacionais

Ao nível dos custos de funcionamento continuamos a assistir aos efeitos benéficos do plano de reestruturação implementado nos últimos anos, o qual teve como principal objectivo, para além do alinhamento das competências tecnológicas e do relançamento do *brand name* ParaRede, a adequação dos custos de estrutura com a realidade do mercado.

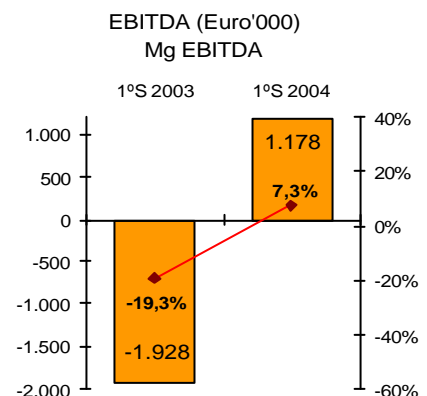


Com efeito, a redução dos Custos com pessoal cifrou-se em 21,2%, para a qual contribuiu a adopção de políticas salariais ajustadas às condições de mercado actuais, bem como a variabilização dos custos fixos e que se materializou num aumento dos níveis de subcontratação de serviços sem prejuízo da qualidade dos *deliverables*, porquanto, a gestão e a direcção de projectos é sempre assegurada por quadros da ParaRede.

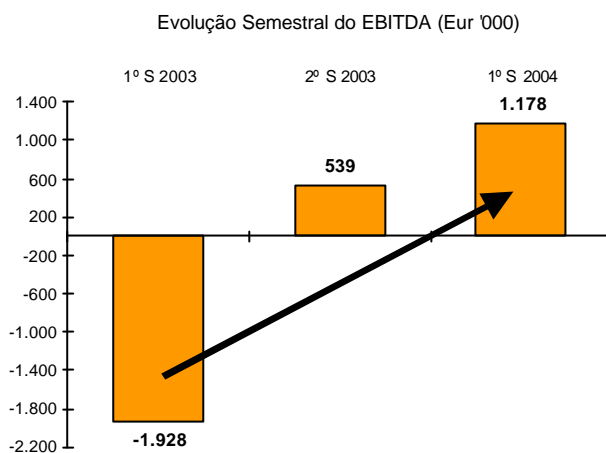
Por seu lado, os Fornecimentos e Serviços Externos registaram um crescimento de 28,7%, o qual se encontra influenciado pela expansão da componente de subcontratos, conforme referido anteriormente. Se considerarmos os FSE *de per se*, apuramos uma diminuição de 26,8% - sendo que esta evolução é a que melhor ilustra o esforço realizado no âmbito do plano de reestruturação com vista à obtenção de uma estrutura de custos que permite assegurar níveis de competitividade elevados - objectivo que continuaremos a perseguir dia após dia. Globalmente, verificou-se um decréscimo dos custos de funcionamento, excluindo subcontratos, de 22,8% face ao período homólogo do ano anterior.

Cash Flow Operacional (EBITDA)

Como corolário do que atrás foi referido, resta-nos registar a melhoria verificada na margem EBITDA que se situou nos 7,3%, a qual corresponde a um valor absoluto de 1,2 Milhões de Euros. Este comportamento reflecte uma recuperação de 26,6 pontos percentuais na margem EBITDA e um crescimento de 161,1% do valor absoluto, comparativamente com o período homólogo do ano anterior. Com efeito, o trimestre em análise é o quarto consecutivo em que o EBITDA regista valores positivos.



É de salientar que esta consistente inversão de tendência, teve início no 3º trimestre de 2003, momento a partir do qual se registaram apenas valores de EBITDA positivos, confirmando que o equilíbrio operacional foi definitivamente alcançado e consolidado trimestre após trimestre.



Encontram-se pois, reunidas as condições para o progressivo e sustentado fortalecimento da situação financeira e operacional do Grupo, permitindo a afirmação perante o mercado das competências tecnológicas existentes no seio da organização.

Resultado Líquido

As amortizações do exercício apresentam uma redução de 40% pelo facto de se ter efectuado uma amortização extraordinária de Goodwill (Eurociber) no final de 2002 – a manutenção do prazo inicial de amortização daquele activo (10 anos) teve como consequência a redução do valor da amortização mensal.

No primeiro semestre de 2004, ao contrário do verificado em 2003, não foram constituídas provisões para qualquer finalidade, pois, quer as existências, quer os créditos de cobrança duvidosa, apresentam níveis de provisionamento perfeitamente adequados. Por um lado, constatamos que o valor líquido das existências ascende apenas a 124 mil euros, e por outro lado, tem-se assistido a uma melhoria significativa da qualidade da carteira de clientes (à qual não é alheio o esforço empreendido na recuperação de créditos de cobrança duvidosa) que torna dispensável o reforço de provisões.

Os resultados financeiros nos primeiros seis meses do ano foram negativos em cerca de 0,5 M€, e correspondem aos encargos da dívida bancária. A comparação com o período homólogo do ano anterior, encontra-se prejudicada, porquanto, nesse período foram registados proveitos financeiros, bastante significativos de natureza cambial relacionados com uma empresa sediada no estrangeiro, entretanto liquidada.

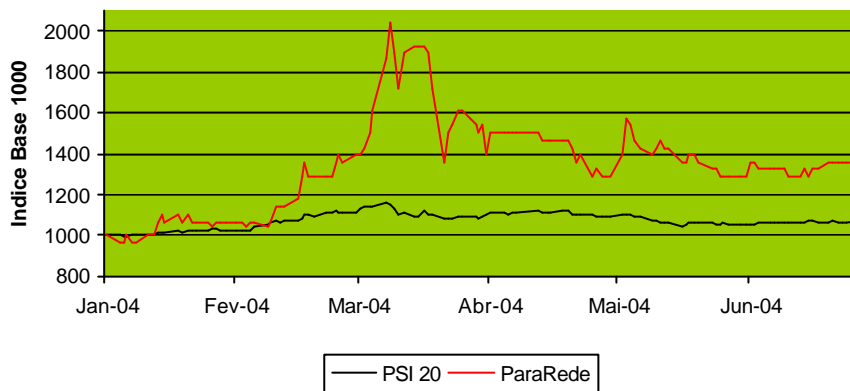
Os resultados extraordinários, que apresentam uma redução de cerca de 50% face ao período homólogo, incluem, entre outros, prémios de desempenho relativos ao ano anterior, custos com indemnizações ao pessoal, e correcções relativas ao ano anterior.

O resultado líquido do primeiro semestre ascendeu a 1 326 mil euros, que compara com – 8 572 mil euros, em igual período do ano anterior. Com base, no montante dos prejuízos fiscais acumulados existentes à data, bem como nas previsões do resultado fiscal dos próximos exercícios, foi reconhecido pela primeira vez um imposto diferido activo, no montante de 4 500 mil euros – montante que traduz, de uma forma conservadora, as expectativas da empresa relativamente aos resultados dos próximos exercícios.

Mercado de Capitais

O desempenho do título ParaRede foi largamente superior ao do principal índice bolsista nacional ao longo de todo o semestre, tendo valorizado 35% durante o período. Esta evolução foi acompanhada de um forte volume de transacções (o título ParaRede foi o 3º mais líquido do Índice), para o qual terá contribuído o assinalável interesse que o aumento de capital, ocorrido no semestre, reservado a accionistas, suscitou junto dos investidores em geral, transformando a operação num sucesso absoluto em termos de colocação.

Comparação da Performance Bolsista da ParaRede e do PSI 20 no 1º Semestre de 2004

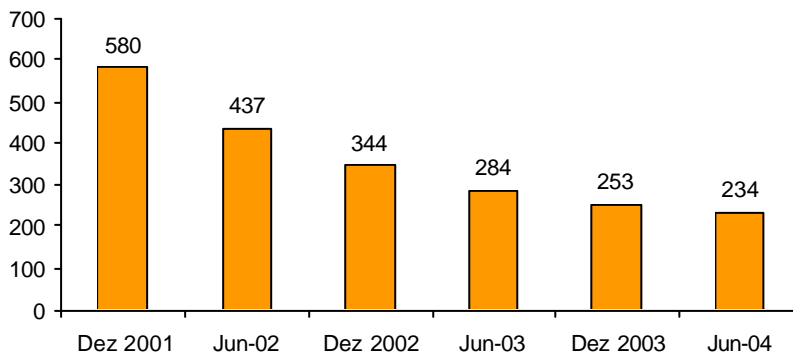


Recursos Humanos

O Grupo ParaRede contava, em 31 de Dezembro de 2003, com 253 colaboradores nos seus quadros. No final do primeiro semestre de 2004, o número de colaboradores era de 234, dos quais 220 em empresas subsidiárias em Portugal e 14 afectos à actividade no estrangeiro. Esta variação representa uma diminuição de 7% do número total de colaboradores do Grupo, o que mostra que as variações havidas são devidas a pequenos ajustamentos ao processo de reestruturação findo no final do ano passado assim como a entradas e saídas normais que ocorrem em qualquer empresa que actua no sector das Tecnologias de Informação.

O Quadro de Recursos Humanos do Grupo ParaRede registou a evolução a seguir indicada:

Nº de Colaboradores do Grupo ParaRede



A idade média dos colaboradores da ParaRede é actualmente de 33 anos.

Inclui 14 colaboradores afectos à actividade em Espanha.

Impacto da adopção dos International Financial Reporting Standards (IFRS)

O Grupo ParaRede, em conformidade com as regulamentações emitidas pela CMVM e pela Comissão Europeia de Reguladores de Valores Mobiliários, relativamente à informação qualitativa a prestar sobre o processo de transição para as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS/IAS), identificou as principais diferenças de tratamento contabilístico entre as normas contabilísticas geralmente aceites em Portugal (POC), aplicadas nas presentes Demonstrações Financeiras e os IFRS. Do estudo preliminar sobre os impactos desta adopção concluiu-se o seguinte:

Reconciliação dos Resultados Líquidos:

	<u>30.06.2004</u>
Resultados Líquidos Consolidados - POC	<u>1.326</u>
<i>Ajustamentos a efectuar:</i>	
Despesas de instalação e constituição	86
Despesas em projectos de I&D	124
Provisões	(116)
Goodwill / trespasses sobre negócios	1.587
Subsídios ao investimento em incorpóreos	<u>(37)</u>
Sub-total	<u>1.645</u>
Resultados Líquidos Consolidados - IFRS	<u>2.971</u>

O principal ajustamento está relacionado com a amortização do Goodwill, com efeito, segundo os IFRS não carece de amortização desde que sejam efectuados os respectivos testes de imparidade. Assim, o resultado líquido apurado segundo as novas normas internacionais de relato financeiro, ascende a 2 971 mil Euros.

Reconciliação dos Capitais Próprios:

	<u>31.12.2003</u>	<u>30.06.2004</u>
Capitais Próprios Consolidados - POC	<u>5.825</u>	<u>31.588</u>
<i>Ajustamentos a efectuar:</i>		
Despesas de instalação e constituição	(124)	(303)
Despesas em projectos de I&D	(1.183)	(1.059)
Provisões	116	0
Goodwill / trespasses sobre negócios	0	1.587
Subsídios ao investimento em incorpóreos	389	352
Interesses minoritários	<u>41</u>	<u>0</u>
Sub-total	<u>(761)</u>	<u>577</u>
Capitais Próprios Consolidados - IFRS	<u>5.064</u>	<u>32.165</u>

Ao nível dos capitais próprios, para além do Goodwill que produz um efeito positivo, há que deduzir o valor líquido do imobilizado incorpóreo relativo a despesas de I&D, uma parte das imobilizações em curso relacionadas com I&D e as despesas de instalação (líquido do impacto dos subsídios aos incorpóreos). O efeito conjugado dos ajustamentos efectuados em 30 de Junho, por força da adopção das normas IFRS, é positivo, conforme se pode concluir da reconciliação supra.

Factos relevantes ocorridos no primeiro semestre

- ? **ParaRede estabelece parceria tecnológica com INEM** – O Instituto Nacional de Emergência Médica seleccionou a ParaRede para parceira tecnológica no âmbito do projecto INEM-SI. As áreas de intervenção da ParaRede passam pela gestão das infra estruturas computacionais e pela implementação de soluções de Gestão Documental OfficeWorks.NET e de Gestão dos Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro do INEM, com a plataforma ERP Navision da Microsoft Business Solutions.
- ? **ParaRede seleccionada pelo Grupo PT para parceiro tecnológico em diversos projectos estruturantes que ascendem a 6 milhões de Euros** – A ParaRede foi seleccionada pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. para a execução de um conjunto de projectos estruturantes, cujo valor global se estima em cerca de 6 milhões de Euros, designadamente, reestruturação dos ambientes SAP, Wi-Fi e de suporte à Internet de banda larga daquele que é o maior grupo de telecomunicações português.
- ✍ **ParaRede ganha nova Solução Global de Redacção da Lusa** – a ParaRede foi escolhida para a concepção, desenvolvimento e implementação da nova Solução Global de Redacção da Lusa, que suportará as actividades de produção, aprovação, divulgação e comercialização de conteúdos. Este projecto constitui a primeira fase de concretização do Sistema Informático Global da Lusa, sendo a ParaRede responsável pela concepção modular da arquitectura que permitirá a criação de uma plataforma integradora de sistemas multimedia, a serem contemplados nas fases seguintes.
- ✍ **A ParaRede, SGPS, S.A.**, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248.º do Código dos Valores Mobiliários, torna público ter sido em 18 de Junho outorgada a escritura pública de:
1. redução do capital social de € 43 800 000 para € 21 900 000, ou seja, no montante de € 21 900 000, mediante a redução do valor nominal das acções para € 0,10 cada uma;
 2. subsequente aumento do capital social de € 21 900 000 para € 30 000 000, na modalidade de novas entradas em dinheiro, integralmente subscrito por accionistas, através da emissão de 81 000 000 novas acções, com preço de subscrição de € 0,30 cada uma (o valor nominal unitário de € 0,10 cada uma e um ágio de € 0,20 cada uma);
 3. alteração dos Estatutos em consequência da mencionada redução e aumento do capital.
- ✍ A empresa, durante o 1º semestre de 2004, procedeu à amortização da sua dívida bancária no montante de € 21 426 739. Desta forma, foi utilizado o encaixe do aumento de capital efectuado (€ 24 300 000) para reduzir o endividamento bancário que passou a ser de € 1 878 046 em 30/06/2004.
- ✍ A ParaRede, SGPS, S.A., concluiu o processo de fusão de participadas que estava em curso, uma vez que foi efectuado, junto da Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, o registo da fusão por incorporação nos termos da qual a **ParaRede Electronic Business Solutions – Comercialização de Sistemas de Informação e Comunicação, S.A.** incorporou por fusão as sociedades:
- ✍ ParaRede – Serviços Financeiros e Administrativos, S.A.;
 - ✍ ParaRede Information and Communication Technology – Produção de Software e hardware, S.A.;
 - ✍ Eurociber Portugal – Tecnologias de Informação, S.A.
- A globalidade dos patrimónios das sociedades incorporadas foi transferida para a sociedade incorporante, nela se incluindo todos os direitos e obrigações. Com a mencionada inscrição da fusão no registo comercial extinguiram-se as sociedades incorporadas. Mais se informou que foi igualmente efectuado o registo comercial da alteração de denominação da sociedade incorporante ParaRede Electronic Business Solutions – Comercialização de Sistemas de Informação e Comunicação, S.A., que passou a denominar-se **ParaRede – Tecnologias de Informação, S.A.**

Acções próprias

Durante o primeiro semestre foram vendidas todas as acções próprias, tendo sido registado um prejuízo de € 562 196 que ficou relevado em reservas livres.

Negócios com a sociedade

Não foram concedidas quaisquer autorizações para a realização de negócios entre a sociedade e os seus Administradores durante o primeiro semestre de 2004.

Sucursais

A sociedade não tem sucursais.

Perspectivas Futuras

Decorridos seis meses, torna-se desde já evidente que o ano de 2004 constituirá para a ParaRede um marco muito importante da sua história. Com efeito, o franco crescimento das vendas, a consolidação do EBITDA e o regresso aos resultados líquidos positivos, são os aspectos mais significativos da evolução recente da empresa – os quais vêm confirmar que as medidas tomadas nos últimos doze meses pela equipa de gestão empossada em Março de 2003, foram as adequadas.

Para o segundo semestre, e não obstante os sinais positivos anteriormente mencionados, perspectiva-se uma melhoria gradual das condições de mercado, com reflexo no sustentado crescimento das vendas, e na melhoria dos níveis de rentabilidade. Para a concretização destas previsões são factores determinantes quer a actual carteira de encomendas, quer a recorrência natural do negócio.

O Conselho de Administração

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO DO 1º Semestre de 2004

Participação dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização, na Sociedade e em Sociedades em relação de domínio ou de Grupo (Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais)

	Adquiridas			Oneradas	Vendas			Acções detidas 30-Jun-04
	Quantidade	Data	Preço(Eur)		Quantidade	Data	Preço(Eur)	
Conselho de Administração da ParaRede, SGPS								
Paulo Miguel Gonçalves Ramos ^(a)	-	-	-	-	-	-	-	-
Paulo Tavares Guedes ^(a)	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedro Rebelo Pinto ^(a)	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedro Manuel de Barros Inácio	-	-	-	-	-	-	-	150
António Miguel Natário Rio Tinto	-	-	-	-	-	-	-	-
Nuno Miguel Pombeiro Gomes Dias Clemente ^(b)	-	-	-	-	-	-	-	-
Luís Paulo de Almeida Lagarto ^(b)	-	-	-	-	-	-	-	-
Fiscal Único da ParaRede, SGPS								
Vítor Rodrigues de Oliveira	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Titular indirecto de 47 397 260 acções, pelo facto de ser accionista e membro do Conselho de Administração da Structured Investments, SGPS, S.A.

(b) Deixaram de pertencer ao Conselho de Administração da ParaRede durante o 1º semestre de 2004

Participações Qualificadas

Para efeitos da alínea e) do nº 1 do artigo 6º do regulamento 11/2000 da CMVM, apresenta-se a lista de titulares de participações qualificadas conhecidas a 30 de Junho de 2004 calculadas nos termos do art.20º do Código dos Valores Mobiliários, e também, para efeitos do artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais, quando a lista dos accionistas que na data do encerramento do primeiro semestre de 2004, são titulares de pelo menos um décimo do capital da Sociedade:

Participação qualificada na ParaRede,SGPS,S.A.	Nº de Acções	% do Capital	% Dtos de Voto
Banco Espírito Santo, S.A.	42.719.805	14,24%	14,24%
Structured Investments, SGPS, S.A.	47.397.260	15,80%	15,80%

Lisboa, 29 de Setembro de 2004

O Conselho de Administração

Grupo ParaRede

Balanço Consolidado

(valores em Euros)

ACTIVO	30-06-2004			30-06-2003
	AB	AP	AL	
IMOBILIZADO				
Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de Instalação	760.376	457.204	303.172	223.233
Despesas de Investimento e Desenvolvimento	3.263.999	2.854.125	409.874	1.163.905
Prop. Intelectual e Outros Direitos	219.800	218.733	1.067	5.057
Imobilizações em Curso	883.169	0	883.169	455.823
Diferenças de Consolidação	45.758.601	25.284.677	20.473.924	22.946.211
	50.885.945	28.814.739	22.071.206	24.794.229
Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e Recursos Naturais	24.691	0	24.691	84.422
Edifícios e Outras Construções	268.445	211.410	57.035	268.089
Equipamento Básico	984.239	858.513	125.726	223.930
Equipamento de Transporte	100.357	37.324	63.033	158.286
Ferramentas e Utensílios	27.487	27.080	407	1.533
Equipamento Administrativo	6.309.238	5.230.892	1.078.346	1.480.958
Outras Imobilizações Corpóreas	28.537	16.665	11.872	116.163
Imobilizações em Curso	0	0	0	0
	7.742.994	6.381.884	1.361.110	2.333.381
Investimentos Financeiros:				
Partes de Capital em Empresas Associadas	5.500	0	5.500	78.524
Partes de Capital em Empresas Participadas	104.707	94.368	10.339	17.537
Títulos e Outras Aplicações Financeiras	0	0	0	0
	110.207	94.368	15.839	96.061
Total do Activo Imobilizado	58.739.146	35.290.991	23.448.155	27.223.671
CIRCULANTE				
Existências:				
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	0	0	0	16.568
Produtos Acabados e Intermédios	0	0	0	14.646
Mercadorias	2.283.692	2.159.438	124.254	279.822
	2.283.692	2.159.438	124.254	311.036
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:				
Clientes c/c	18.035.438	0	18.035.438	10.911.717
Clientes de Cobrança Duvidosa	910.738	893.060	17.678	0
Accionistas	7.194	7.194	0	7.194
Adiantamentos a Fornecedores	0	0	0	0
Estado e Outros Entes Públicos	1.530.743	0	1.530.743	2.995.580
Subscritores de Capital	20.000	0	20.000	18.782.500
Outros Devedores	155.411	0	155.411	1.245.132
	20.659.524	900.254	19.759.270	33.942.123
Títulos Negociáveis:				
Outras Aplicações de Tesouraria	0	0	0	0
	0	0	0	0
Depósitos Bancários e Caixa:				
Depósitos Bancários	1.745.330		1.745.330	471.764
Caixa	7.646		7.646	7.993
	1.752.976	0	1.752.976	479.757
Total do Activo Circulante	24.696.192	3.059.692	21.636.500	34.732.916
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acréscimos de Proveitos	530.950		530.950	280.140
Custos Diferidos	434.299		434.299	533.662
Impostos Diferidos Activos	4.500.000		4.500.000	0
	5.465.249		5.465.249	813.802
Total de Amortizações		35.196.623		
Total de Provisões		3.154.060		
Total do Activo	88.900.587	38.350.683	50.549.904	62.770.389

A Administração

Grupo ParaRede

Balanco Consolidado

(valores em Euros)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	30-06-2004	30-06-2003
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	30.000.000	43.800.000
Acções Próprias	0	(647.320)
Prémios de Emissão de Acções	38.919.261	22.719.261
Reservas de Conversão	0	2.972.608
Diferenças de Consolidação	46.338	103.241
Ajustamentos de Partes de Capital	6.522	6.522
Reservas:		
Reservas Legais	1.586.367	1.586.367
Reservas Livres	783.219	1.345.415
Resultados Transitados	(41.079.204)	(50.201.729)
Subtotal	30.262.503	21.684.365
Resultado Líquido do Período	1.325.734	(8.571.936)
Total do Capital Próprio	31.588.237	13.112.429
Interesses Minoritários	0	62.436
PASSIVO		
Prov. Riscos e Encargos		
Outras Prov. P/ Riscos e Encargos	205.678	0
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo:		
Dívidas a Instituições de Crédito	0	2.161.977
Fornecedores de Imobilizado c/c	0	0
Estado e Outros Entes Públicos	0	0
Outros Devedores e Credores	0	2.081.825
	0	4.243.802
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:		
Dívidas a Instituições de Crédito	6.772.965	33.013.046
Fornecedores	8.118.919	5.388.042
Accionistas	0	0
Fornecedores de Imobilizado c/c	187.004	240.504
Adiantamentos de Clientes	0	124.700
Estado e Outros Entes Públicos	500.913	764.921
Outros Credores	674.717	240.914
	16.254.518	39.772.127
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		
Acréscimos de Custos	1.382.640	3.111.171
Proveitos Diferidos	1.118.831	2.468.424
	2.501.471	5.579.595
Total do Passivo	18.961.667	49.595.524
Total do Capital Próprio, dos I. M. e do Passivo	50.549.904	62.770.389

A Administração

Grupo ParaRede

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Descrição	30-06-2004		30-06-2003	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas:				
Mercadorias		4.572.040		1.470.240
Fornecimentos e Serviços Externos				
Subcontratos	4.024.134		2.149.200	
Outros	1.661.498	5.685.632	2.269.877	4.419.077
Custos com o Pessoal				
Remunerações	3.846.805		4.904.620	
Encargos Sociais	926.619	4.773.424	1.156.508	6.061.128
Amortizações do Imob. Corp. e Incorp.	2.388.553		3.986.232	
Provisões	0	2.388.553	596.391	4.582.623
Impostos	151.535		124.952	
Outros Custos e Perdas Operacionais	10.158	161.693	11.624	136.576
(A).....		17.581.342		16.669.644
Juros e Custos Similares:		558.697		1.261.460
(C).....		18.140.039		17.931.104
Custos e Perdas Extraordinários		2.809.264		4.210.139
(E).....		20.949.303		22.141.243
Imposto sobre o Rendimento do Exercício		(4.500.000)		30.533
(G).....		16.449.303		22.171.776
Interesses Minoritários		0		(1.266)
Resultado Líquido do Período		1.325.734		(8.571.936)
		17.775.037		13.598.574
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas	6.242.033		2.337.630	
Prestações de Serviços	9.929.279	16.171.312	7.649.156	9.986.786
Variação da Produção		0		0
Trabalhos para a própria Empresa		189.381		172.072
Proveitos Suplementares		0		0
Subsídios à Exploração		10.242		60
Outros Proveitos Operacionais		0		92
(B).....		16.370.935		10.159.010
Outros Juros e Proveitos Similares		17.552		1.961.150
(D).....		16.388.487		12.120.160
Proveitos e Ganhos Extraordinários		1.386.550		1.478.414
(F).....		17.775.037		13.598.574
*RESUMO:				
Resultados Operacionais (B) - (A)		(1.210.407)		(6.510.634)
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A)		(541.145)		699.690
Resultados Correntes (D) - (C)		(1.751.552)		(5.810.944)
Resultados Antes de Impostos (F) - (E)		(3.174.266)		(8.542.669)
Resultados Líquido do Período (F) - (G) - (IM)		1.325.734		(8.571.936)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2004 (1º SEMESTRE)
(valores expressos em euros)

INTRODUÇÃO

A ParaRede SGPS, SA foi constituída em Dezembro de 1995 com o objectivo de definir, rever, e controlar a missão e as linhas de orientação estratégica do Grupo.

A actividade principal do grupo consiste na prestação de serviços na área das tecnologias de Informação assumindo-se como integrador de sistemas.

O aumento de capital ocorrido no final deste primeiro semestre permitiu dotar a empresa de uma sólida estrutura de capitais, afastando assim qualquer risco de incumprimento face ao disposto no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais. Com esta operação a autonomia financeira passou de 11% em Dezembro de 2003 para 62% no final do primeiro semestre.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC) para apresentação de Demonstrações Financeiras Consolidadas. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ou a sua apresentação não é considerada relevante para apreciação das Demonstrações Financeiras Consolidadas anexas

INFORMAÇÃO RELATIVA ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS EMPRESAS

1. Empresas incluídas na consolidação em 30.06.2004:

- a) Firma e sede das empresas consolidadas e Capital e Resultado Líquido das empresas incluídas na consolidação:

Nome	30 de Junho de 2004			
	Sede Social	Capital Social	Capital Próprio	Resultado Líquido
ParaRede SGPS, SA	Lisboa	30.000.000	31.588.240	1.325.734
ParaRede - Tecnologias de Informação , SA (a)	Lisboa	175.000	13.384.033	4.878.150
ParaRede BJS, SA (b)	Madrid	1.899.198	(2.957.453)	(501.379)
Orebron Business - Consultoria e Projectos SA	Funchal	50.000	(8.521.614)	291.506
NetPeople - Conteúdos Multimédia e Comércio Electrónico, SA	Lisboa	2.500.000	(3.456.838)	(65.051)
GRECE - Gestão de Rede Empresarial de Comercio Electrónico, SA	Lisboa	12.470.000	(1.003.978)	(3.440)
Catálogo Electrónico de Produtos - Base de Dados, SA	Lisboa	224.459	(6.356.243)	(51.305)
Datec - Sociedade Técnica de Sistemas, SA	Lisboa	(c)	(c)	(c)
ParaNet LLC (c)	Delaware - EUA	(c)	(c)	(c)

- (a) Empresa resultante da fusão da ParaRede EBS, SA, ParaRede SFA, SA, ParaRede ICT, SA, Eurociber Portugal, SA com data de referencia a 01/01/2004
(b) Empresa resultante da fusão da ParaRede Tecnologias de la Comunicacion, SA e BJS Software, SL com data de referencia a 01/01/2004
(c) Empresas liquidadas durante o primeiro semestre de 2004.

b) Proporção do capital detido nas empresas incluídas na consolidação:

	SGPS, SA
ParaRede - Tecnologias de Informação , SA	100%
ParaRede BJS, SA	100%
NetPeople - Conteúdos Multimédia e Comércio Electrónico, SA	100%
Orebron Business - Consultoria e Projectos SA	100%
GRECE - Gestão de Rede Empresarial de Comercio Electrónico, SA	100%
Catálogo Electrónico de Produtos - Base de Dados, SA	100%

c) Condições que determinaram a consolidação:

A empresa consolidante detém o controlo sobre as empresas incluídas no perímetro de consolidação através de participação maioritária no capital destas ou do controlo sobre a gestão, conforme previsto na alínea d) do artigo 1º e no artigo 2º do Decreto-lei 238/91 de 2 de Julho.

6. Empresas Associadas

As empresas associadas do Grupo, suas respectivas sedes sociais e a proporção do Capital detido são como segue:

ASSOCIADA	Sede	% Detida
LeadCom	Lisboa	11%

7. O número médio de trabalhadores à data de 30 de Junho de 2004:

O número médio de empregados ao serviço das empresas incluídas na consolidação, em 30 de Junho de 2004, era de 234 (30/06/03: 284) dos quais 14 (30/06/03: 39) afectos à actividade no estrangeiro.

III. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO.

10. Diferenças de Consolidação

As Diferenças de Consolidação foram determinadas pela diferença entre o custo de aquisição atribuído às participações financeiras nas empresas subsidiárias e o valor obtido pela respectiva proporção do capital próprio dessas empresas à data da respectiva aquisição.

As Diferenças de Consolidação positivas estão contabilizadas nas Imobilizações Incorpóreas por um valor líquido de 20 473 924 euros e pode ser demonstrado por:

ACTIVO BRUTO

	31.Dez.03	Aumentos	Reduções	30.Jun.04
ParaRede BJS, SA	3.687.129	0	0	3.687.129
ParaRede TI, SA	42.071.472	0	0	42.071.472
Totais positivas	45.758.601	0	0	45.758.601

AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

	31.Dez.03	Aumentos	Redução	30.Jun.04
ParaRede BJS, SA	1.474.851	184.358	0	1.659.208
ParaRede TI, SA	22.223.093	1.402.376	0	23.625.469
Totais positivas	23.697.944	1.586.734	0	25.284.677

Também existe uma Diferença de Consolidação negativa que está contabilizada no Capital Próprio por um valor de 46.338 euros.

13. Datas de referência de consolidação

Todas as Demonstrações Financeiras incluídas na consolidação têm data de referência igual à da Empresa-Mãe.

14. Mudanças de perímetro das empresas consolidadas

No decurso do exercício de 2004 não se registaram alterações significativas no perímetro de consolidação. No entanto o perímetro sofreu duas alterações nomeadamente com a aquisição de 25% do capital da Grece, SA e de 0,15% do capital da ParaRede BJS, SA. De salientar também a concretização neste semestre da fusão por incorporação de varias entidades existentes no Grupo conforme referido na nota 51.

17. Amortização de diferenças de consolidação

As Diferenças de Consolidação estão a ser amortizadas num sistema de duodécimos pelo método das quotas constantes, num prazo de cinco a dez anos, de acordo com o período de recuperação esperada do investimento.

18. Métodos de relevação das partes de capital em associadas

Relativamente a estas empresas associadas é política do grupo aplicar o método da equivalência patrimonial. No entanto, a 30 de Junho de 2004, visto que todas as associadas apresentavam valores imateriais, este método não foi aplicado.

IV. INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS

22. Responsabilidades por garantias prestadas

Em 30 de Junho de 2004, o Grupo tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas no valor de 2.761.199 euros, todas elas derivadas da actividade normal da empresa.

V. INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras consolidadas anexas da ParaRede SGPS, SA e suas subsidiárias foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais em conformidade com os princípios contabilísticos e critérios valorimétricos estabelecidos no Plano Oficial de contabilidade, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 410/89 de 21 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 239/91 de 2 de Julho.

23. Bases de apresentação e principais critérios valorimétricos utilizados

a) Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras Consolidadas anexas, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos (posteriormente ajustados com as quantias ainda sem registo contabilístico) das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

b) Princípios de consolidação

A consolidação das empresas referidas na nota 1, efectuou-se pelo método de consolidação integral. As transações e saldos significativos entre as empresas foram eliminados no processo de consolidação. O valor correspondente à participação de terceiros nas empresas subsidiárias é apresentado na rubrica interesses minoritários.

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em empresas associadas encontram-se valorizados no Balanço Consolidado, pelo método da equivalência patrimonial.

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em empresas participadas em menos de 20% foram valorizados ao mais baixo de entre custo de aquisição e o seu valor estimado de realização.

c) Principais critérios valorimétricos

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, foram os seguintes:

? Custo histórico

As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram preparadas em observância do custo histórico.

? Bases de Consolidação

As Demonstrações Financeiras Consolidadas incluem a sociedade mãe e as suas filiais. As transacções e os lucros entre empresas do grupo foram eliminados.

? Imobilizações Incorpóreas

As Imobilizações Incorpóreas, que compreendem, para além das Diferenças de Consolidação abaixo referidas, as Despesas de Instalação e Propriedade Intelectual, as Despesas de Investigação e Desenvolvimento são amortizadas num sistema de duodécimos pelo método das quotas constantes durante um período de três anos.

As Despesas de Investigação e Desenvolvimento dizem respeito a projectos e produtos de software desenvolvidos internamente e que já foram concluídos. Estas despesas são capitalizáveis, dado existir a expectativa fundamentada de que produzirão benefícios económicos futuros.

As Imobilizações em Curso respeitam aos projectos (subsidiados e não subsidiados) e produtos de desenvolvimento interno de software ainda em execução, sendo valorizados em função dos custos das horas gastas pelos colaboradores envolvidos, bem como os custos directamente associados aos mesmos e, os custos incorridos com subcontratações de entidades externas. No momento em que o projecto ou produto tem o seu fim, estes valores são transferidos para Despesas de Investigação e Desenvolvimento.

? Imobilizações Corpóreas

As Imobilizações Corpóreas são contabilizadas ao respectivo custo de aquisição. As amortizações são calculadas num sistemas de duodécimos pelo método das quotas constantes, de acordo com o período de vida útil estimado que não diferem substancialmente das taxas máximas anuais permitidas para efeitos fiscais.

RUBRICAS	Anos
Edifícios e outras construções	5 a 50
Equipamento básico	3 a 10
Equipamento de transporte	3 a 10
Ferramentas e utensílios	3 a 6
Equipamentos administrativos	4 a 10
Outras imob. corpóreas	3 a 10

? Diferenças de Consolidação

As Diferenças de Consolidação, quando positivas, correspondem ao excesso do custo de aquisição sobre o valor atribuível aos capitais próprios das empresas subsidiárias adquiridas, sendo política do Grupo apresentar as Diferenças de Consolidação activas nas Imobilizações Incorpóreas, assim como depreciar as mesmas num período de cinco a dez anos, de acordo com o período de recuperação esperada do investimento; quando negativas, representam o excesso dos Capitais Próprios relativamente ao custo de

aquisição. Quando o valor de aquisição estiver dependente de eventos futuros, podendo por isso vir a ser ajustado, também as Diferenças de Consolidação serão ajustadas subsequentemente.

? Locação Financeira

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizadas pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo do activo é registado no imobilizado corpóreo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização do activo, calculada conforme descrito na nota anterior, sendo registados como custos na demonstração de resultados do exercício a que respeitam.

? Investimentos Financeiros

As participações de capital em empresas que não são do Grupo nem a ele associado, são relevadas ao custo de aquisição. No caso de se verificarem perdas permanentes é constituída provisão para o efeito.

? Existências

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição incluindo todas as despesas até à entrada em armazém.

O software adquirido para revenda é reconhecido como um bem activo ao custo de aquisição no momento da sua facturação, pelos fornecedores.

? Projectos de exploração em curso

Os proveitos e custos referentes a projectos de exploração (não se tratando de projectos de I&D) substancialmente acabados no final de cada exercício são relevados na Demonstração dos Resultados pelo método do grau de execução. Para os outros projectos de exploração com incipiente grau de execução, os proveitos e os custos são diferidos no Balanço.

? Provisões

As provisões são constituídas com base na avaliação das perdas económicas estimadas.

? Activos e Passivos em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são registadas ao câmbio da data considerada para a operação. São actualizadas no contravalor em euros às taxas de câmbio em vigor no final do período. As diferenças de câmbio ocorridas na primeira metade do exercício, realizadas ou potenciais, são registadas nos resultados.

? Reservas de Conversão

Os investimentos financeiros detidos no exterior, não denominados em euros, são convertidos para euros de acordo com o entendimento de que se trata de uma entidade

estrangeira sendo que os activos e passivos estão valorizados ao câmbio em vigor no final do período, e os resultados do período convertidos à taxa média. O impacto líquido destas conversões está reflectido numa Reserva de Conversão relevada nos Capitais Próprios.

? Impostos

A estimativa de Imposto sobre o Rendimento é determinada com base no resultado antes de impostos ajustado de acordo com a legislação fiscal, A empresa adopta o conceito de contabilização de impostos diferidos, desde que haja uma probabilidade razoável de que venha a registrar matéria colectável em exercícios futuros.

? Subsídios

Os subsídios estão reflectidos nas contas quando são recebidos e são reconhecidos em proveitos de acordo com a amortização dos respectivos investimentos, após a sua conclusão.

? Caixa e seus equivalentes

Em Caixa e seus equivalentes estão incluídos Depósitos à Ordem, Caixa e Outras Aplicações.

24. Cotações

As cotações utilizadas para as transacções denominadas em moeda estrangeira foram as seguintes (valores em euros):

Moeda	Média Compra/Venda
Dólar EUA	1,2155
Libra Esterlina	0,6707

VI INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

25. “Despesas de Instalação” e “Despesas de Investigação e Desenvolvimento”

A rubrica Despesas de Instalação diz respeito, essencialmente, a custos com a constituição das sociedades, aumentos de capital (na ParaRede SGPS, SA) e certos custos de comunicação e imagem institucional.

As Despesas de Investigação e Desenvolvimento referem-se a projectos e produtos de software desenvolvidos internamente e que já foram concluídos, existindo expectativa de recuperar o seu valor líquido em exercícios económicos futuros.

27 Movimentos do Activo Imobilizado

Rubricas	Activo Bruto					
	S.º Inicial	Aumentos	Alienação.	Transf.	Abates	S.º Final
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS						
Despesas de instalação	2.501.913	267.240	0	(91)	(2.008.686)	760.376
Despesas de I&D	7.771.883	0	0	0	(4.507.884)	3.263.999
Prop. intelectual e outros direitos	223.083	0	0	(3.283)	0	219.800
Imobilizações em curso	678.589	204.580	0	0	0	883.169
Diferenças de consolidação	45.758.601	0	0	0	0	45.758.601
Total Imobilizações Incorpóreas	56.934.068	471.820	0	(3.374)	(6.516.570)	50.885.945
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
Terrenos e recursos naturais	24.691	0	0	0	0	24.691
Edifícios e outras construções	268.445	0	0	0	0	268.445
Equipamento básico	845.832	0	0	138.407	0	984.239
Equipamento de transporte	400.687	7.011	(11.821)	(295.520)	0	100.357
Ferramentas e utensílios	27.204	0	0	283	0	27.487
Equipamento administrativo	6.237.847	72.302	(7.632)	6.721	0	6.309.238
Outras imobilizações corpóreas	100.360	0	0	(71.823)	0	28.537
Total Imobilizações Corpóreas	7.905.066	79.312	(19.453)	(221.932)	0	7.742.994
INVESTIMENTOS FINANCEIROS						
Partes capital emp. associadas	78.524	0	(73.024)	0	0	5.500
Partes capital outras empresas	104.707	0	0	0	0	104.707
Total Investimentos Financeiros	183.231	0	(73.024)	0	0	110.207

Rubricas	Amortizações Acumuladas					
	S.º Inicial	Reforços	Alienações	Transf.	Abates	S.º Final
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS						
Despesas de Instalação	2.378.096	87.794	0	0	(2.008.686)	457.204
Despesas de I&D	7.033.444	328.564	0	0	(4.507.884)	2.854.125
Prop. intelectual outros direitos	219.055	1.508	0	(1.830)	0	218.733
Diferenças de consolidação	23.697.944	1.586.734	0	0	0	25.284.677
Total Amort.Imob.Incorpóreo	33.328.538	2.004.601	0	(1.830)	(6.516.570)	28.814.739
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
Edifícios e outras construções	210.669	741	0	0	0	211.410
Equipamento básico	744.853	66.620	0	47.041	0	858.513
Equipamento de transporte	285.997	11.780	(3.468)	(256.985)	0	37.324
Ferramentas e utensílios	26.429	391	0	260	0	27.080
Equipamento administrativo	4.954.146	302.940	(4.896)	(21.299)	0	5.230.892
Outras imobilizações corpóreas	79.092	1.480	0	(63.907)	0	16.665
Total Amort. Imob. Corpóreo	6.301.186	383.952	(8.364)	(294.890)	0	6.381.884

O reforço de amortização de 1.587 mil euros em Diferenças de Consolidação é referente às amortizações do exercício, das quais, o maior valor diz respeito à ParaRede TI, SA (empresa que absorveu a Eurociber Portugal, SA através de processo de fusão por incorporação)

28. Custos Financeiros capitalizados

Não foram capitalizados quaisquer custos financeiros em imobilizações.

29. Amortizações e Provisões Extraordinárias para fins fiscais

Não se verificaram amortizações e provisões extraordinárias apenas para fins fiscais.

36. Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por mercados geográficos.

Rubricas	Mercado Interno		Mercado Externo		Total	
	30 de Junho de		30 de Junho de		30 de Junho de	
	2004	2003	2004	2003	2004	2003
Vendas	6.202.433	2.151.457	39.600	186.172	6.242.033	2.337.630
Prestação Serviços	9.174.136	7.087.311	755.144	561.844	9.929.279	7.649.155
Totais	15.376.569	9.238.768	794.744	748.016	16.171.312	9.986.785

38. Impostos

O imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC) é auto-liquidado pelas empresas que constituem o Grupo e, de acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Contudo, no caso de serem apresentados prejuízos fiscais estas podem ser sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de 10 anos. A Administração entende que as correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2004.

Os prejuízos fiscais gerados pelas empresas que constituem o Grupo em Portugal sujeitos também a inspecção e eventual ajustamento, podem ser deduzidos a lucros fiscais nos seis anos seguintes. O montante de prejuízos fiscais por utilizar e os anos limite para a sua dedução são os seguintes:

Ano de Prejuízo fiscal	Valor	Ano limite para dedução
2000	8	2006
2001	37.723	2007
2002	47.190	2008
2003	29.534	2009
Total de prejuízos fiscais disponíveis	<u>114.455</u>	
Valor estimado dedutível no futuro	16.364	
Taxa de imposto	27,5%	
Imposto Diferido Activo	<u>4.500</u>	

Tendo em conta as previsões do resultado fiscal dos próximos exercícios, e de acordo com a legislação em vigor foi reconhecido, pela primeira vez, um imposto diferido activo, no montante de 4.500 mil euros – montante que traduz, de uma forma conservadora, as expectativas do Grupo relativamente aos resultados dos próximos exercícios (ver nota 23).

39. Remunerações dos Órgãos Sociais

As remunerações atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais da Empresa-Mãe no exercício ascenderam a 284.753 euros.

40. Empréstimos e adiantamentos activos e passivos respeitantes ao pessoal em 30 de Junho de 2004

	<u>Euros</u>
Remunerações a liquidar	(4.544)
Adiantamentos ao pessoal	14.278

44. Demonstração consolidada dos Resultados Financeiros

Os Resultados Financeiros têm a seguinte decomposição:

CUSTOS E PERDAS	30.06.04	30.06.03	PROVEITOS E GANHOS	30.06.04	30.06.03
Juros suportados	464.297	790.023	Juros obtidos	7.722	16.320
Perdas empresas associadas	0	0	Ganhos empresas assoc	0	0
Prov. aplic. financeiras	0	0	Dif. câmbio favoráveis	3.555	1.944.819
Dif. câmbio desfavoráveis	6.790	404.466	Descontos p.p. obtidos	6.275	1
Out. custos financeiros	87.610	66.971	Outros prov. financeiros	0	10
Resultados Financeiros	(541.145)	699.690		-	-
Custos Financeiros	17.552	1.961.150	Proveitos Financeiros	17.552	1.961.150

45. Demonstração consolidada dos Resultados Extraordinários

Os Resultados Extraordinários têm a seguinte decomposição:

CUSTOS E PERDAS	30.06.04	30.06.03	PROVEITOS E GANHOS	30.06.04	30.06.03
Dividas incobráveis	500	623.499	Recuperação de dívidas	12.797	0
Perdas em existências	13.630	6	Ganhos em imobilizado	293.532	13.938
Perdas em imobilizado	53.881	169.243	Benefícios de penalidades	0	42.261
Multas e penalidades	507	3.253	Reduções amort. prov.	691.848	625.293
Aumentos amort. provisões	364.343	0	Correc. exerc. anteriores	273.673	321.446
Correcções exerc. anteriores	1.020.362	830.089	Out. prov. g. extraordinários	114.700	475.476
Out. c. perdas extraordinários	1.356.041	2.584.049			
Resultados Extraordinários	(1.422.714)	(2.731.725)		-	-
Custos Extraordinários	1.386.550	1.478.414	Proveitos Extraordinários	1.386.550	1.478.414

O aumento de amortizações e provisões diz respeito à amortização extraordinária da totalidade do Goodwill gerado pela compra dos 25% da GRECE, SA (251 mil euros) bem como pela aquisição dos 0,15% do capital da ParaRede BJS, SA (114 mil euros)

A rubrica de Outros custos e perdas extraordinárias inclui essencialmente os custos directamente relacionados com o processo de reestruturação (852 mil euros) e os custos com uma garantia que existiu (e que havia sido provisionada) que está directamente relacionada com um montante similar incluído em Reduções de Amortizações Provisões (450 mil euros)

46. Provisões

Durante o ano de 2004 realizaram-se os seguintes movimentos nas contas de Provisões:

PROVISÕES	Movimento nas contas de provisões				
	Saldo Inicial	Aumento	Utilização Directa	Reduções	Saldo Final
Provisões para investimentos financeiros	94.368	0	0	0	94.368
Provisões para cobranças duvidosas	860.244	0	33.458	(640)	893.060
Provisões para accionistas	7.194	0	0	0	7.194
Provisões depreciação de existências	3.017.458	0	(858.021)	0	2.159.438
Provisões para riscos e encargos	896.885	0	0	(691.208)	205.678
Totais	4.876.149	0	(824.563)	(691.848)	3.359.739

A "Utilização Directa" diz essencialmente respeito a existências obsoletas cuja provisão foi utilizada durante este primeiro semestre.

Ver nota 45 para informação sobre redução de Provisões para riscos e encargos.

47. Bens em regime de locação financeira

Descrição do Bem	Valor Aquisição	Amortização Acumulada	Valor líquido
Viaturas	71.512	20.857	50.655
Edifícios	98.762	17.037	81.725
Equipamento Básico	138.406	62.488	75.918
Equipamento administrativo	407.670	256.239	151.431
Equipamento informático	917.785	777.746	140.039
Totais	1.634.135	1.134.367	499.768

VII - INFORMAÇÕES DIVERSAS

50. Movimentos Ocorridos nos Capitais Próprios

Contas	Sº Inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências	Sº Final
Capital Social	43.800.000	8.100.000	0	(21.900.000)	30.000.000
Acções Próprias	(647.319)	0	647.319	0	0
Prémio de emissão de acções	22.719.261	16.200.000	0	0	38.919.261
Reservas de conversão cambial	(134.003)	0	0	134.003	0
Diferenças de consolidação	46.338	0	0	0	46.338
Ajustamentos partes de capital	6.522	0	0	0	6.522
Reservas legais	1.586.367	0	0	0	1.586.367
Reservas livres	1.345.415	0	(562.196)	0	783.219
Resultados transitados	(46.510.591)	(16.386.829)	52.219	21.765.997	(41.079.204)
Res. Líq. Consolidado do período	(16.386.829)	1.325.734	16.386.829	0	1.325.734
Total dos Capitais Próprios	5.825.161	9.238.905	16.524.171	0	31.588.237

O resultado líquido do exercício de 2003 foi integralmente transferido para a rubrica de resultados transitados.

O Grupo procedeu à redução e subsequente aumento do seu Capital Social, por escritura pública realizada a 18 de Junho de 2004 (ver nota 51 b)).

O Capital Social é composto por 300.000.000 acções ao portador com o valor nominal de 0,10 euro/acção.

Durante o primeiro semestre foram vendidas todas as acções próprias, tendo sido registado um prejuízo de 562.196 mil euros que ficou relevado em reservas livres.

51. Outras Informações Relevantes

- As facturas cedidas a sociedades de Factoring, sujeitas a recurso, encontram-se classificadas na rubrica Clientes ascendendo, em 30 de Junho, a 6.522.835 mil euros.
- O período em análise ficou marcado pela ocorrência dos seguintes factos:

✍ **ParaRede estabelece parceria tecnológica com INEM** – O Instituto Nacional de Emergência Médica seleccionou a ParaRede para parceira tecnológica no âmbito do projecto INEM-SI. As áreas de intervenção da ParaRede passam pela gestão das infra estruturas computacionais e pela implementação de soluções de Gestão Documental OfficeWorks.NET e de Gestão dos Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro do INEM, com a plataforma ERP Navision da Microsoft Business Solutions.

✍ **ParaRede seleccionada pelo Grupo PT para parceiro tecnológico em diversos projectos estruturantes que ascendem a 6 milhões de Euros** – A ParaRede foi seleccionada pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. para a execução de um conjunto de projectos estruturantes, cujo valor global se estima em cerca de 6 milhões de Euros, designadamente, reestruturação dos ambientes SAP, Wi-Fi e de suporte à Internet de banda larga daquele que é o maior grupo de telecomunicações português.

✍ **ParaRede ganha nova Solução Global de Redacção da Lusa** – a ParaRede foi escolhida para a concepção, desenvolvimento e implementação da nova Solução Global de Redacção da Lusa, que suportará as actividades de produção, aprovação, divulgação e comercialização de conteúdos. Este projecto constitui a primeira fase de concretização do Sistema Informático Global da Lusa, sendo a ParaRede responsável pela concepção modular da arquitectura que permitirá a criação de uma plataforma integradora de sistemas multimedia, a serem contemplados nas fases seguintes.

✍ **A ParaRede, SGPS, S.A.**, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248.º do Código dos Valores Mobiliários, torna público ter sido em 18 de Junho outorgada a escritura pública de:

1. redução do capital social de € 43.800.000 para € 21.900.000, ou seja, no montante de € 21.900.000, mediante a redução do valor nominal das acções para € 0,10 cada uma;
2. subsequente aumento do capital social de € 21.900.000 para € 30.000.000, na modalidade de novas entradas em dinheiro, integralmente subscrito por accionistas, através da emissão de 81.000.000 novas acções, com preço de subscrição de € 0,30 cada uma (o valor nominal unitário de € 0,10 cada uma e um ágio de € 0,20 cada uma);
3. alteração dos Estatutos em consequência da mencionada redução e aumento do capital.

✍ A empresa, durante o 1º semestre de 2004, procedeu à amortização da sua dívida bancária no montante de € 21.426.739. Desta forma, foi utilizado o encaixe do aumento de capital efectuado (€24.300.000) para reduzir o endividamento bancário que passou a ser de € 1.878.046 em 30/06/2004.

✍ A ParaRede, SGPS, S.A., concluiu o processo de fusão de participadas que estava em curso, uma vez que foi efectuado, junto da Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, o registo da fusão por incorporação nos termos da qual a **ParaRede Electronic Business Solutions – Comercialização de Sistemas de Informação e Comunicação, S.A.** incorporou por fusão as sociedades:

- ParaRede – Serviços Financeiros e Administrativos, S.A.;
- ParaRede Information and Communication Technology – Produção de Software e hardware, S.A.;
- Eurociber Portugal – Tecnologias de Informação, S.A.

A globalidade dos patrimónios das sociedades incorporadas foi transferida para a sociedade incorporante, nela se incluindo todos os direitos e obrigações. Com a mencionada inscrição da fusão no registo comercial extinguiram-se as sociedades incorporadas. Mais se informou que foi igualmente efectuado o registo comercial da alteração de denominação da sociedade incorporante ParaRede Electronic Business Solutions – Comercialização de Sistemas de Informação e Comunicação, S.A., que passou a denominar-se **ParaRede – Tecnologias de Informação, S.A.**

Também foi concretizado no período em análise um processo de fusão idêntico em Espanha com a absorção da BJS Software, SL. pela ParaRed Tecnologias de la Comunicacion, SA.

c) Programa de “Stock-Options”

A seguinte informação sumariza os dados principais sobre o plano de “Stock Option” do Grupo ParaRede:

Planos por Anos	Nº de Acções ¹ a disponibilizar	Nº de Opções sobre Acções atribuídas	Data de Exercício	Preço de Exercício (Eur)
1999	2 400 000	2 210 400		
Cons. Administração	900 000	702 000	2004	2,425
Colaboradores	1 500 000	1 508 400	2004	2,425
2000	2 400 000	2 400 000		
Cons. Administração	900 000	900 000	2005	2,633
Colaboradores	1 500 000	1 500 000	2005	2,633
2001	2 500 000	-		-
Cons. Administração	900 000	-	2004-2006	2,793
Colaboradores	1 600 000	-	2004-2006	2,793

A fim de criar fortes incentivos à retenção dos principais colaboradores da ParaRede, as Assembleias Gerais de 1999, 2000 e 2001 autorizaram o Conselho de Administração a instituir um programa de “stock options”, a exercer no período de 2004 a 2006, conforme evidenciado no quadro acima.

Aconselha-se, para melhor compreensão dos pontos acima referidos, a leitura do Relatório de Gestão.

A ADMINISTRAÇÃO

¹Depois da correcção do aumento de capital

Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registado na CMVM sobre a Informação Semestral Consolidada

Introdução

1 Para os efeitos do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de Revisão Limitada sobre a informação consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2004, da **ParaRede SGPS, SA**, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço consolidado (que evidencia um total de 50.549.904 euros e um total de capital próprio de 31.588.237 euros, incluindo um resultado líquido de 1.325.734 euros) e na Demonstração consolidada dos resultados por naturezas, do período findo naquela data e no correspondente Anexo.

2 As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos (posteriormente ajustadas com as quantias, ainda sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho).

Responsabilidades

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (a) a preparação da informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações; (b) a informação financeira histórica, preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo CVM; (c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita conforme exigido pelo CVM, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ParaRede, SGPS, SA

Âmbito

5 O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu: (a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; (v) se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita e (b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado e àquelas em que tenham sido obtidas informações contraditórias.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7 Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a informação semestral.

Parecer

8 Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2004 contém distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 29 de Setembro de 2004

Bernardes, Sismeiro & Associados, SROC, Lda
(inscrita na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o nº 219)
representada por:

Carlos Alberto Alves Lourenço, ROC

ParaRede - SGPS, S.A.

BALANÇO

(valores em Euros)

Código das Contas	ACTIVO	30.06.2004			30.06.2003
		AB	AP	AL	
	IMOBILIZADO				
	Imobilizações Incorpóreas:				
431	Despesas de Instalação	747.072	446.182	300.890	216.405
432	Despesas de Invest. Desenvolvimento	14.964	14.548	416	5.404
433	Prop. Industrial e Outros Direitos	17.248	17.248	0	11
434	Trespases	45.758.601	25.284.677	20.473.924	22.946.211
44	Imobilizações em Curso	0	0	0	0
		46.537.885	25.762.655	20.775.230	23.168.031
	Imobilizações Corpóreas:				
426	Equipamento Administrativo	339.566	254.751	84.815	105.801
429	Outras Imobilizações Corpóreas	0	0	0	28.736
44	Imobilizações em Curso	0	0	0	0
		339.566	254.751	84.815	134.537
41	Investimentos Financeiros:				
4111	Partes de Capital em Empresas do Grupo	13.384.034	0	13.384.034	5.927.562
4112	Partes de Capital em Empresas Associadas	5.500	0	5.500	78.524
4113	Partes de Capital em Outras Empresas	97.510	87.170	10.340	10.340
447	Adiant. por conta Invest. Financeiros	0	0	0	0
		13.487.044	87.170	13.399.874	6.016.426
	CIRCULANTE				
	Dividas de Terceiros - Curto Prazo:				
211	Clientes c/c	4.150.798	0	4.150.798	3.596.996
252	Empresas do Grupo	15.887.606	0	15.887.606	102.443.952
229	Adiantamentos a Fornecedores	0	0	0	24.740
24	Estado e Outros Entes Públicos	368.090	0	368.090	396.068
264	Subscritores de Capital	20.000	0	20.000	18.782.500
26	Outros Devedores	28.286	0	28.286	764.274
		20.454.780	0	20.454.780	126.008.530
	Depósitos Bancários e Caixa:				
12	Depósitos Bancários	1.299.954	0	1.299.954	132.862
11	Caixa	257	0	257	52
		1.300.211	0	1.300.211	132.914
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
271	Acréscimos de Proveitos	0	0	0	0
272	Custos Diferidos	66.290	0	66.290	15.538
		66.290	0	66.290	15.538
	Total de Amortizações		26.017.406		
	Total de Provisões		87.170		
	TOTAL DO ACTIVO	82.185.776	26.104.576	56.081.200	155.475.976

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

ParaRede - SGPS, S.A.

BALANÇO

(valores em Euros)

Código das Contas	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	30.06.2004	30.06.2003
	CAPITAL PRÓPRIO		
51	Capital	30.000.000	43.800.000
521	Acções Próprias	0	(212.806)
522	Acções Próprias-Desc. e Prémios	0	(434.513)
54	Prémios de Emissão de Acções	38.919.261	22.719.261
55	Ajust. Partes Cap. Em Filiais e Assoc.	6.522	6.522
57	Reservas		
571	Reservas Legais	1.586.367	1.586.367
574	Reservas Livres	783.219	698.096
578	Reservas Indisponíveis	0	647.319
59	Resultados Transitados	(41.032.866)	(47.125.881)
	Subtotal	30.262.503	21.684.365
88	Resultado Líquido do Período	1.325.734	(8.571.936)
	Total do Capital Próprio	31.588.237	13.112.429
	PASSIVO		
	Provisões para Riscos e Encargos		
298	Outras Prov. P/ Riscos e Encargos	22.328.295	103.018.789
		22.328.295	103.018.789
	Dividas a Terceiros - Médio e Longo Prazo:		
231	Dividas a Instituições de Crédito	0	2.161.977
		0	2.161.977
	Dividas a Terceiros - Curto Prazo:		
221	Fornecedores c/c	300.978	797.206
231	Dividas a Instituições de Crédito	1.574.916	31.015.796
261	Fornecedores Imobilizado c/c	6.948	20.195
25	Accionistas	0	294.576
24	Estado e Outros Entes Públicos:		
241	Estimativa IRC a pagar	0	0
	Outros	15.591	17.009
26	Outros Credores	51.205	4.574.903
		1.949.638	36.719.685
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		
273	Acréscimos de Custos	215.030	462.886
274	Proveitos Diferidos	0	210
		215.030	463.096
	Total do Passivo	24.492.963	142.363.547
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	56.081.200	155.475.976

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

PARAREDE-SGPS,S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(valores em Euros)

Código das Contas	Descrição	30.06.2004		30.06.2003	
CUSTOS E PERDAS					
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas:				
	Mercadorias		0		0
62	Fornecimentos e Serviços Externos		380.722		484.557
64	Custos com o Pessoal				
641+642	Remunerações	284.753		264.605	
645/8	Encargos Sociais	32.716	317.469	450.873	715.478
66	Amortizações do Imob. Corp. e Incorp.	1.703.048		2.646.982	
67	Provisões	0	1.703.048	24.740	2.671.722
63	Impostos	142.896		112.521	
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	7.408	150.304	2.871	115.392
	(A).....		2.551.543		3.987.149
682	Perdas em Empresas do Grupo	621.175		6.072.475	
683+684	Amort. Prov. Apl. Invest. Financeiros	0	0	0	0
	Outros Juros e Custos Similares	469.302	1.090.477	753.961	6.826.436
	(C).....		3.642.020		10.813.585
69	Custos e Perdas Extraordinários		953.018		95.789
	(E).....		4.595.038		10.909.374
86	Imposto sobre o Rendimento do Exercício		0		0
	(G).....		4.595.038		10.909.374
88	Resultado Líquido do Período		1.325.734		(8.571.936)
			5.920.772		2.337.438
PROVEITOS E GANHOS					
71	Vendas	0		0	
72	Prestações de Serviços	0	0	350.000	350.000
74	Subsídios à Exploração		229		0
75	Trabalhos para a própria Empresa		0		0
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		0		0
	(B).....		229		350.000
782	Ganhos em Empresas do Grupo	5.169.656		0	
	Outros Juros e Proveitos Similares	7.953	5.177.609	1.927.152	1.927.152
	(D).....		5.177.838		2.277.152
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		742.934		60.286
	(F).....		5.920.772		2.337.438
RESUMO:					
	Resultados Operacionais (B) - (A)		(2.551.314)		(3.637.149)
	Resultados Financeiros (D-B) - (C-A)		4.087.132		(4.899.284)
	Resultados Correntes (D) - (C)		1.535.818		(8.536.433)
	Resultados Antes de Impostos (F) - (E)		1.325.734		(8.571.936)
	Resultados Líquido do Período (F) - (G)		1.325.734		(8.571.936)

PARAREDE - SGPS, S.A.

Contribuinte nº 503 541 320

1.º Semestre de 2004

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(valores expressos em euros)

INTRODUÇÃO

A ParaRede SGPS, SA foi constituída em Dezembro de 1995 com o objectivo de definir, rever, e controlar a missão e as linhas de orientação estratégica do Grupo. A sociedade tem sede na Rua Laura Alves, nº 12 – 3º, em Lisboa, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o nº04861, com o nº de contribuinte 503 541 320.

A actividade principal do grupo consiste na prestação de serviços na área das tecnologias de Informação assumindo-se como integrador de sistemas.

O aumento de capital ocorrido no final deste primeiro semestre permitiu dotar a empresa de uma sólida estrutura de capitais, afastando assim qualquer risco de incumprimento face ao disposto no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais. Com esta operação a autonomia financeira passou de 11% em Dezembro de 2003 para 62% no final do primeiro semestre.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC) para apresentação de Demonstrações Financeiras. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ou a sua apresentação não é considerada relevante para apreciação das Demonstrações Financeiras anexas.

1. INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO POC

O registo dos factos contabilísticos e a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras obedeceram não só às características qualitativas de relevância, fiabilidade e comparabilidade como também aos princípios contabilísticos da continuidade, da consistência e da especialização, do custo histórico, da prudência, da substância sob a forma e da materialidade conforme estão definidos respectivamente nos capítulos 3 e 4 do POC aprovado pelo Decreto-Lei 410/89 de 21 de Novembro.

3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

3.1. Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo

- ? O imobilizado corpóreo é valorizado ao custo de aquisição, incluindo as despesas imputáveis à compra.
- ? O imobilizado incorpóreo compreende, fundamentalmente, as despesas de instalação e o valor dos trespasses que correspondem ao excesso do custo de aquisição sobre o valor atribuível aos capitais próprios das empresas subsidiárias adquiridas, tendo sido, a partir do exercício de 1998, política do grupo apresentar os investimentos financeiros pelo método da equivalência patrimonial.

- ? As amortizações do imobilizado são efectuadas pelo método das quotas constantes, de acordo com o período de vida útil estimado que não diferem substancialmente das taxas máximas anuais permitidas para efeitos fiscais.
- ? As amortizações dos trespases são efectuadas em 5 ou 10 anos, aplicando o método das quotas constantes, tendo em consideração o período de recuperação do investimento.
- ? As amortizações das despesas de investigação e desenvolvimento são efectuadas pelo método das quotas constantes num período de 3 anos.

3.2. Activos e Passivos em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são registadas ao câmbio da data considerada para a operação. São actualizadas ao contravalor em euros, às taxas de câmbio em vigor no final do exercício. As diferenças de câmbio ocorridas no exercício, realizadas ou potenciais, são registadas como Ganhos ou Perdas Financeiros.

3.3. Investimentos Financeiros

As participações financeiras em empresas do Grupo estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial, de modo a dar ao utilizador das demonstrações financeiras individuais da empresa, uma imagem próxima dos valores globais encontrados nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo a nível de capitais próprios e resultados líquidos. No momento em que o capital próprio da participada passa a ter valor negativo é constituída uma provisão para o efeito.

3.4. Imposto sobre o Rendimento

A estimativa do imposto sobre o rendimento é determinada com base nos resultados antes de impostos, ajustados em conformidade com a legislação fiscal. A empresa adopta o conceito de contabilização de impostos diferidos, desde que haja uma probabilidade razoável de que venha a registar matéria colectável em exercícios futuros.

3.5. Caixa e seus Equivalentes

Em caixa e seus equivalentes estão incluídos depósitos à ordem, caixa e outras aplicações de tesouraria .

4. COTAÇÕES UTILIZADAS

As operações em moeda estrangeira estão registadas ao câmbio da data considerada para a operação. Todas as diferenças de câmbio apuradas neste período foram registadas em resultados, tendo sido utilizadas as taxas abaixo listadas, à data de 30 de Junho de 2004.

Moeda	Média Compra/Venda (euro)
Libra Esterlina	0,6707
Dolar EUA	1,2155

7. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA

O número médio de pessoas ao serviço da empresa, em 30 de Junho de 2004, era de 3 empregados.(30/06/03: 1)

8. DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

As despesas de instalação incluem, os custos com os aumentos do Capital Social, nomeadamente o realizado no primeiro semestre de 2004.

10. MOVIMENTOS OCORRIDOS NA RUBRICA DE IMOBILIZAÇÕES E RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES

10.1. – MOVIMENTO DO ACTIVO BRUTO

Rubricas	Activo Bruto					
	S.º Inicial	Aumentos	Alienação	MEP	Abates	S.º Final
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS						
Despesas de instalação	2.020.534	267.240	0	0	(1.540.702)	747.072
Despesas de I&D	14.964	0	0	0	0	14.964
Prop. intelectual e Outros Direitos	17.248	0	0	0	0	17.248
Diferenças de consolidação	45.758.601	0	0	0	0	45.758.601
Total Imobilizações Incorpóreas	47.811.347	267.240	0	0	(1.540.702)	46.537.885
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
Equipamento administrativo	339.566	0	0	0	0	339.566
Outras imobilizações corpóreas	0	0	0	0	0	0
Total Imobilizações Corpóreas	339.566	0	0	0	0	339.566
INVESTIMENTOS FINANCEIROS						
Partes de Capital em Emp.do Grupo	0	8.505.884	0	4.878.15	0	13.384.034
Partes de Capital em Emp. Assoc.	78.524	0	(73.024)	0	0	5.500
Partes de Capital em Out. Empresas	97.510	0	0	0	0	97.510
Adiant. Por conta de Inv. Financeiros	0	0	0	0	0	0
Total Investimentos Financeiros	176.034	8.505.884	(73.024)	4.878.150	0	13.487.044

A coluna do MEP reflecte, como o próprio nome indica, a aplicação do método de equivalência patrimonial – ver nota 34.

Na coluna de aumentos encontram-se relevados 8 505 884 que reflecte o aumento de Prestações Acessórias na entidade ParaRede TI, SA no montante de 11.000.000 euros deduzido do valor de participação negativa da mesma entidade que foi incluída na rubrica Provisões para outros riscos e encargos em 31 de Dezembro de 2003. ver nota 34.

10.2 MOVIMENTO DAS AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Rubricas	Amortizações Acumuladas				
	S.º Inicial	Reforços	Alienações	Abates	S.º Final
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS					
Despesas de Instalação	1.900.778	86.106	0	(1.540.702)	446.182
Despesas de I&D	12.053	2.495	0	0	14.548
Propriedade intelectual outros direitos	17.248	0	0	0	17.248
Diferenças de consolidação	23.697.939	1.586.738	0	0	25.284.677
Total Amortizações Imob. Incorpóreo	25.628.018	1.675.339	0	(1.540.702)	25.762.655
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
Equipamento administrativo	227.041	27.710	0	0	254.751
Outras imobilizações corpóreas	0	0	0	0	0
Total Amortizações Imob. Corpóreo	227.041	27.710	0	0	254.751
INVESTIMENTOS FINANCEIROS					
Partes de Capital em Emp.do Grupo	0	0	0	0	0
Partes de Capital em Emp. Associadas	87.170	0	0	0	87.170
Partes de Capital em Out. Empresas	0	0	0	0	0
Total Provisões Invest. Financeiros	87.170	0	0	0	87.170

15. BENS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

A empresa mantém equipamentos em regime de locação financeira, com os seguintes valores contabilísticos:

Descrição do Bem	Valor de Aquisição	Amortização	Valor Líquido
Equipamento Informático	162.904	122.179	40.725
Total	162.904	122.179	40.725

16. PARTES DE CAPITAL EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS

Nome	30 de Junho de 2004			
	Sede Social	Capital Social	Capital Próprio	Resultado Líquido
ParaRede SGPS, SA	Lisboa	30.000.000	31.588.240	1.325.734
ParaRede - Tecnologias de Informação, SA (a)	Lisboa	175.000	13.384.033	4.878.150
ParaRede BJS, SA (b)	Madrid	1.899.198	(2.957.453)	(501.379)
Orebron Business - Consultoria e Projectos SA	Funchal	50.000	(8.521.614)	291.506
NetPeople - Conteúdos Multimédia e Comércio Electrónico, SA	Lisboa	2.500.000	(3.456.838)	(65.051)
GRECE - Gestão de Rede Empresarial de Comercio Electrónico, SA	Lisboa	12.470.000	(1.003.978)	(3.440)
Catálogo Electrónico de Produtos - Base de Dados, SA	Lisboa	224.459	(6.356.243)	(51.305)
Datec - Sociedade Técnica de Sistemas, SA	Lisboa	(c)	(c)	(c)
ParaNet LLC (c)	Delaware - EUA	(c)	(c)	(c)

- (a) Empresa resultante da fusão da ParaRede EBS, SA, ParaRede SFA, SA, ParaRede ICT, SA, Eurociber Portugal, SA com data de referencia a 01/01/2004
- (b) Empresa resultante da fusão da ParaRede Tecnologias de la Comunicacion, SA e BJS Software, SL com data de referencia a 01/01/2004
- (c) Empresas liquidadas durante o primeiro semestre de 2004.

32. RESPONSABILIDADES DA EMPRESA POR GARANTIAS PRESTADAS

Em 30 de Junho de 2004, a empresa tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas no valor de 407.458 euros, que se decompõem da seguinte forma:

Beneficiário	Valor	Observações
BES - Madrid	300.000	Garante a c/c caucionada da ParaRede BJS
ParaRede - BJS	90.000	Garantir actividade operacional da ParaRede BJS
Petrogal	17.458	Garantia derivada da actividade normal da empresa
	407.458	

34. PROVISÕES

PROVISÕES	Movimento nas contas de provisões			
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para investimentos financeiros	87.170	0	0	87.170
Provisões para riscos e encargos	654.458	0	(622.286)	32.172
Provisões para outros (MEP)	24.148.451	985.517	(2.837.845)	22.296.123
Totais	24.890.079	985.517	(3.460.131)	22.415.465

Encontra-se constituída uma provisão para eventuais responsabilidades com as subsidiarias, no montante de 22.296.123 euros, o que corresponde ao valor dos Capitais Próprios negativos das mesmas em 30 de Junho de 2004.

A redução ocorrida na provisão para outros (MEP), diz respeito, essencialmente, a alterações no perímetro de consolidação do Grupo e ao aumento do investimento financeiro na ParaRede TI,S.A., efectuado sob a forma de Prestações Acessórias.

A redução verificada na rubrica de Provisão para Riscos e Encargos prende-se com a regularização do montante referente à garantia prestada a três ex-colaboradores, no valor de 506.189 euros, bem como a anulação da provisão relacionada com processos judiciais em curso.

36. FORMA DE REPRESENTAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado por 300 000 000 acções ao portador ao valor nominal de 0,10 euros/acção.

40. MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO EM CAPITAIS PRÓPRIOS

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital Social	43.800.000	8.100.000	(21.900.000)	30.000.000
Acções Próprias (v. nom)	(42.561)	0	42.561	0
Acções Próprias(desc./pr)	(604.758)	0	604.758	0
Prémio Emissão Acções	22.719.261	16.200.000	0	38.919.261
Ajust. Partes de Capital	6.522	0	0	6.522
Reservas Legais	1.586.367	0	0	1.586.367
Reservas Livres	698.096	647.319	(562.196)	783.219
Reservas Indisponíveis	647.319	0	(647.319)	0
Resultados Transitados	(46.598.256)	(16.386.829)	21.952.219	(41.032.866)
Resultado Líquido	(16.386.829)	1.325.734	16.386.829	1.325.734
Total	5.825.161	9.886.224	15.876.852	31.588.237

O Resultado Líquido do exercício de 2003 foi integralmente transferido para a rubrica de resultados transitados (16.386.829 euros).

O Grupo procedeu à redução e subsequente aumento do seu Capital Social, por escritura pública realizada a 18 de Junho de 2004 - ver nota 48.

Durante o primeiro semestre, a empresa vendeu as acções próprias que tinha em carteira, tendo registado um prejuízo de 562.196 euros, registado em Reservas Livres.

43. REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS SOCIAIS

	<u>Euros</u>
Conselho de Administração	284.753

45. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

CUSTOS E PERDAS	30.06.04	30.06.03	PROVEITOS E GANHOS	30.06.04	30.06.03
Juros suportados	414.857	725.024	Juros obtidos	7.658	13.664
Perdas em empresas Grupo	621.175	6.072.475	Ganhos em empresas Grupo	5.169.656	0
Dif. câmbio desfavoráveis	248	2	Dif. câmbio favoráveis	295	1.913.477
Out. custos financeiros	54.197	28.935	Outros prov. financeiros	0	11
Resultados Financeiros	4.087.132	(4.899.284)			
Total	5.177.609	1.927.152	Total	5.177.609	1.927.152

O valor de perdas e ganhos em empresas do Grupo referem-se à aplicação do MEP.

46. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

CUSTOS E PERDAS	30.06.04	30.06.03	PROVEITOS E GANHOS	30.06.04	30.06.03
Perdas em imobilizado	53.024	197	Ganhos em imobilizado	0	264
Multas e penalidades	444	200	Reduções amort. prov.	622.286	0
Aumentos amort. provisões	364.342	0	Correc. exerc. anteriores	120.646	57.253
Correcções exerc. anteriores	78.627	35.578	Out. prov. G. Extraord.	2	2.769
Out. C. perdas extraord.	456.581	59.814			
Resultados Extraordinários	(210.084)	(35.503)			
Total	742.934	60.286	Total	742.934	60.286

O aumento de amortizações e provisões diz respeito à amortização extraordinária da totalidade do Goodwill gerado pela compra de 25% da Grece,S.A. (250 mil euros) e de 0,15% da ParaRed – Tecnologias de la Comunicación,S.A (114 mil euros).

Relativamente à rubrica de Reduções de amortizações e provisões, ver nota 34.

A rubrica Outros Custos e Perdas Extraordinárias diz respeito a custos com uma garantia que existiu (e que havia sido provisionada) que está directamente relacionada com um montante similar incluído em Reduções de Amortizações Provisões.

48. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

a) Empresas do Grupo

Na sequência da centralização da gestão financeira do Grupo pela SGPS, no sentido da optimização dos recursos obtidos e aplicados, esta última contratou a maior parte dos financiamentos bancários necessários ao suporte do investimento e do ciclo de exploração.

b) Programa de “Stock-Option”

A seguinte informação sumariza os dados principais sobre o plano de “Stock Option” do Grupo ParaRede:

Planos por Anos	Nº de Acções ¹ a disponibilizar	Nº de Opções sobre Acções atribuídas	Data de Exercício	Preço de Exercício (Eur)
1999	2 400 000	2 210 400		
Cons. Administração	900 000	702 000	2004	2,425
Colaboradores	1 500 000	1 508 400	2004	2,425

2000	2 400 000	2 400 000		
Cons. Administração	900 000	900 000	2005	2,633
Colaboradores	1 500 000	1 500 000	2005	2,633

2001	2 500 000	0		
Cons. Administração	900 000	0	2004-2006	2,793
Colaboradores	1 600 000	0	2004-2006	2,793

A fim de criar fortes incentivos à retenção dos principais colaboradores da ParaRede, as Assembleias Gerais de 1999, 2000 e 2001 autorizaram o Conselho de Administração a instituir um programa de “stock options”, a exercer no período de 2002 a 2006, conforme evidenciado no quadro acima.

Durante o exercício de 2002 foi interrompido o programa de “Stock Options”, não tendo sido fixado, desde essa altura, qualquer montante de acções com essa finalidade.

c) O período em análise ficou marcado pela ocorrência dos seguintes factos:

- ✗ **ParaRede estabelece parceria tecnológica com INEM – O Instituto Nacional de Emergência Médica** seleccionou a ParaRede para parceira tecnológica no âmbito do projecto INEM-SI. As áreas de intervenção da ParaRede passam pela gestão das infra estruturas computacionais e pela implementação de soluções de Gestão Documental OfficeWorks.NET e de Gestão dos Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro do INEM, com a plataforma ERP Navision da Microsoft Business Solutions.
- ✗ **ParaRede seleccionada pelo Grupo PT para parceiro tecnológico em diversos projectos estruturantes que ascendem a 6 milhões de Euros** – A ParaRede foi seleccionada pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. para a execução de um conjunto de projectos estruturantes, cujo valor global se estima em cerca de 6 milhões de Euros, designadamente, reestruturação dos ambientes SAP, Wi-Fi e de suporte à Internet de banda larga daquele que é o maior grupo de telecomunicações português.
- ✗ **ParaRede ganha nova Solução Global de Redacção da Lusa** – a ParaRede foi escolhida para a concepção, desenvolvimento e implementação da nova Solução Global de Redacção da Lusa, que suportará as actividades de produção, aprovação, divulgação e comercialização de conteúdos. Este projecto constitui a primeira fase de concretização do Sistema Informático Global da Lusa, sendo a ParaRede responsável pela concepção modular da arquitectura que permitirá a criação de uma plataforma integradora de sistemas multimedia, a serem contemplados nas fases seguintes.

¹ Depois da correcção do aumento de capital

✍ **A ParaRede, SGPS, S.A.**, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248.º do Código dos Valores Mobiliários, torna público ter sido em 18 de Junho outorgada a escritura pública de:

1. redução do capital social de € 43.800.000 para € 21.900.000, ou seja, no montante de € 21.900.000, mediante a redução do valor nominal das acções para € 0,10 cada uma;
2. subsequente aumento do capital social de € 21.900.000 para € 30.000.000, na modalidade de novas entradas em dinheiro, integralmente subscrito por accionistas, através da emissão de 81.000.000 novas acções, com preço de subscrição de € 0,30 cada uma (o valor nominal unitário de € 0,10 cada uma e um ágio de € 0,20 cada uma);
3. alteração dos Estatutos em consequência da mencionada redução e aumento do capital.

✍ A empresa, durante o 1º semestre de 2004, procedeu à amortização da sua dívida bancária no montante de € 21.426.739. Desta forma, foi utilizado o encaixe do aumento de capital efectuado (€ 24.300.000) para reduzir o endividamento bancário que passou a ser de € 1.878.046 em 30/06/2004.

✍ A ParaRede, SGPS, S.A., concluiu o processo de fusão de participadas que estava em curso, uma vez que foi efectuado, junto da Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, o registo da fusão por incorporação nos termos da qual a **ParaRede Electronic Business Solutions – Comercialização de Sistemas de Informação e Comunicação, S.A.** incorporou por fusão as sociedades:

- o ParaRede – Serviços Financeiros e Administrativos, S.A.;
- o ParaRede Information and Communication Technology – Produção de Software e hardware, S.A.;
- o Eurociber Portugal – Tecnologias de Informação, S.A.

A globalidade dos patrimónios das sociedades incorporadas foi transferida para a sociedade incorporante, nela se incluindo todos os direitos e obrigações. Com a mencionada inscrição da fusão no registo comercial extinguiram-se as sociedades incorporadas. Mais se informou que foi igualmente efectuado o registo comercial da alteração de denominação da sociedade incorporante ParaRede Electronic Business Solutions – Comercialização de Sistemas de Informação e Comunicação, S.A., que passou a denominar-se **ParaRede – Tecnologias de Informação, S.A.**

Aconselha-se, para melhor compreensão dos pontos acima referidos, a leitura do Relatório de Gestão.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registado na CMVM sobre a Informação Semestral

Introdução

1 Para os efeitos do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de Revisão Limitada sobre a informação do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2004, da **ParaRede SGPS, SA**, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 56.081.200 euros e um total de capital próprio de 31.588.237 euros, incluindo um resultado líquido de 1.325.734 euros) e na Demonstração dos resultados por naturezas do período findo naquela data e no correspondente Anexo.

2 As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos (posteriormente ajustadas com as quantias, ainda sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho).

Responsabilidades

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (a) a informação financeira histórica, preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo CVM; (b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita conforme exigido pelo CVM, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ParaRede, SGPS, SA

Âmbito

5 O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu: (a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; (v) se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e (b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado e àquelas em que tenham sido obtidas informações contraditórias.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7 Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a informação semestral.

Parecer

8 Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2004 contém distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 29 de Setembro de 2004

Bernardes, Simeiro & Associados, SROC, Lda
(inscrita na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o nº 219)
representada por:

Carlos Alberto Alves Lourenço, ROC